



08 de Outubro de 2004

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Agosto 2004 (resultados preliminares)

EM AGOSTO AS DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTARAM UM AUMENTO DE 1,1%

Em Agosto de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros aumentaram 1,1%, quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. Para este aumento contribuiu fortemente o crescimento das dormidas dos residentes em Portugal (7,0%), já que a variação homóloga mensal dos residentes no estrangeiro foi negativa (-2,5%).

Dormidas

Em Agosto de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram cerca de 4,9 milhões de dormidas, representando um aumento de 1,1% face ao mesmo mês de 2003. Os valores acumulados desta variável registados no período de Janeiro a Agosto de 2004 sofreram uma variação em sentido oposto (-0,6%), comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

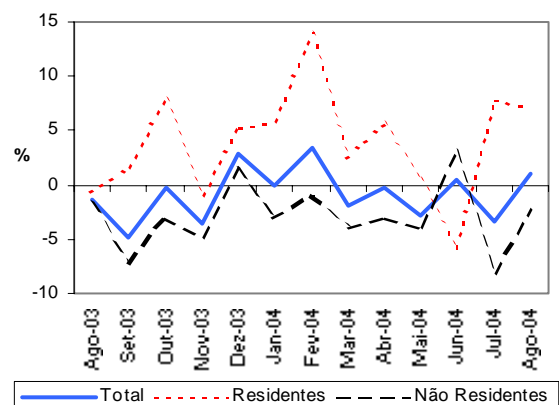
NUTS II	Ago	Jan a Ago
	Var % 04/03	Var % 04/03
PORTUGAL	1,1	-0,6
Norte	0,7	7,8
Centro	2,9	7,4
Lisboa	5,1	8,1
Alentejo	12,8	5,4
Algarve	-0,9	-7,6
Açores	22,5	20,8
Madeira	-4,8	-4,2

Em Agosto de 2004, a Região Autónoma da Madeira (-4,8%) e o Algarve (-0,9%) registaram diminuições no número total de dormidas. As restantes regiões observaram variações mensais homólogas positivas, nomeadamente a Região Autónoma dos Açores

(22,5%), o Alentejo (12,8%), Lisboa (5,1%), o Centro (2,9%) e o Norte (0,7%).

Por tipo de estabelecimento, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 90,3% do total das dormidas observadas. Analisando estas categorias de estabelecimentos, apenas os apartamentos turísticos, com -4,5%, registaram quebras face ao mês de Agosto de 2003. As pensões, os hotéis e os hotéis-apartamentos, registaram aumentos no total das dormidas, de 4,3%, 3,4% e 0,7%, respectivamente.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



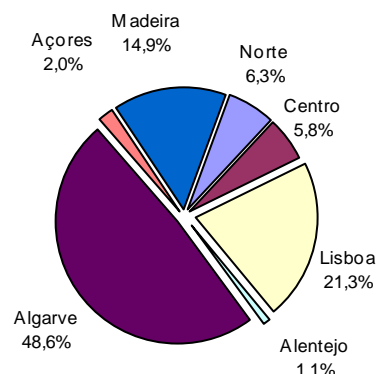
Quanto à origem dos turistas, 39,7% do total das dormidas ocorridas em Agosto de 2004, foram realizadas por residentes em Portugal e as restantes 60,3% por turistas residentes no estrangeiro. Face a Agosto de 2003, as dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 7,0%, enquanto que as dos residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 2,5%.

Dormidas por países de residência - Taxas de variação homóloga (%)

NUTS II	Ago	Jan a Ago	Estrutura Ago de 2004
	Var % 04/03	Var % 04/03	
PORTUGAL	7,0	-2,1	39,7
EUROPA	-3,0	-7,5	57,3
Reino Unido	-5,0	-6,1	16,2
Países Baixos	-6,2	-16,4	3,6
Espanha	11,6	-5,4	11,9
França	-10,1	-18,3	3,6
Alemanha	-5,4	-8,0	8,2
Outros Europa	-7,2	6,9	13,9
OUTROS	9,5	11,8	3,0

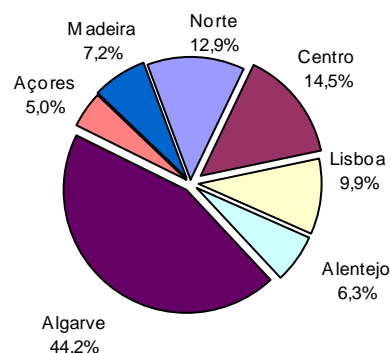
Em termos dos principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha e na França atingiram 43,5% do total das dormidas. Analisando estes principais mercados emissores, apenas a Espanha (11,6%) registou um crescimento mensal homólogo das dormidas. Os restantes países, nomeadamente a França, com -10,1%, os Países Baixos, com -6,2%, a Alemanha, com -5,4%, e o Reino Unido, com -5,0%, registaram quebras nas dormidas, face a Agosto de 2003. No mesmo sentido, o mercado emissor constituído pelos restantes países europeus, que representou neste mês 13,9% do total das dormidas, teve um decréscimo homólogo de -7,2%.

Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)



Quanto à distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (48,6%), Lisboa (21,3%) e a Região Autónoma da Madeira (14,9%) foram, em Agosto de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes em Portugal preferiram o Algarve (44,2%), o Centro (14,5%) e o Norte (12,9%) para o seu destino principal.

Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



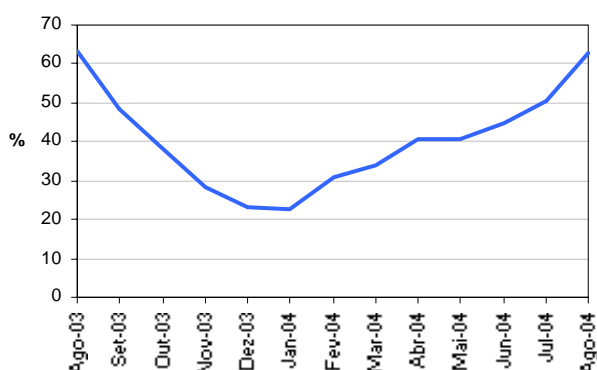
Hóspedes

Tal como para as dormidas, registou-se neste mês um acréscimo global do número de hóspedes (3,8%). Este acréscimo foi mais significativo na Região Autónoma dos Açores (17,7%), no Alentejo (14,9%) e em Lisboa (11,3%), tendo-se registado variações negativas significativas na Região Autónoma da Madeira (-3,2%), no Norte (-1,7%) e no Algarve (-0,8%).

Taxa de Ocupação e Estada Média

Relativamente à taxa de ocupação-cama observada em Agosto de 2004, verificou-se uma diminuição de 0,1 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, situando-se em 63,0%.

Taxa de Ocupação-Cama



Relativamente à estada média observada em Agosto de 2004, verificou-se que o Algarve e a Região Autónoma da Madeira continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 6,2 e 5,8 noites, respectivamente.

Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Ago-04	Ago-03
PORTUGAL	3,6	3,7
Norte	2,0	1,9
Centro	2,2	2,2
Lisboa	2,5	2,6
Alentejo	2,1	2,1
Algarve	6,2	6,2
Açores	3,2	3,1
Madeira	5,8	5,9

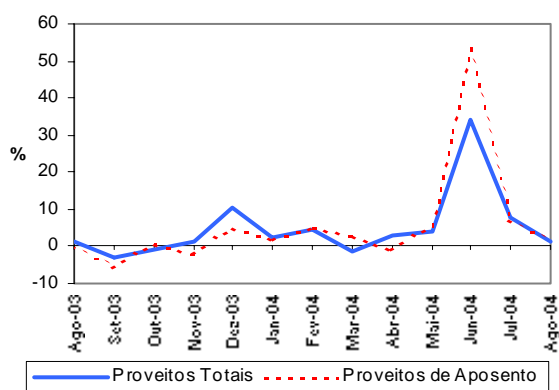
Proveitos

Em Agosto de 2004, os proveitos totais registaram uma variação homóloga mensal positiva (1,4%), atingindo 203,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento registaram também um aumento (1,1%), face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 149,0 milhões de euros.

As regiões que, em Agosto de 2004, mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (44,2%), Lisboa (19,2%), e a Região Autónoma da Madeira (11,5%).

Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos Totais e de Aposento

Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Var% Ago 04/03	Var% Jan a Ago 04/03	Var% Ago 04/03	Var% Jan a Ago 04/03
PORTUGAL	1,4	7,6	1,1	10,3
Norte	3,0	17,3	3,7	22,0
Centro	11,0	15,4	2,0	16,1
Lisboa	1,8	20,7	4,3	29,2
Alentejo	-0,9	1,9	5,5	4,4
Algarve	0,7	-3,5	0,3	-3,1
Açores	20,5	19,7	24,0	18,9
Madeira	-8,6	-1,0	-10,4	-2,6

Em Agosto de 2004, as regiões que registaram maiores crescimentos homólogos mensais nos



proveitos totais e nos de aposento foram a Região Autónoma dos Açores e o Centro. Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, verifica-se que, quer os proveitos de aposento, quer os proveitos totais registaram, no período entre Janeiro e Agosto, aumentos de 10,3% e 7,6%, respectivamente, quando comparados com o período homólogo. Em valores absolutos, os proveitos de aposento atingiram 768,6 milhões de euros, enquanto que os proveitos totais registaram 1107,4 milhões de euros.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.